



- Acesso Rápido
- Fale Conosco
- Noticias
- Agenda do Mês
- Publicações
- Normas Externas
- Central Multimídia
- Conselhos
- Prêmios
- Calendário Ambiental
- Transparência na Gestão
- Qualidade
- Links
- Quiz Ambiental

- Conservação Ambiental e Biodiversidade
- Florestas e Extrativismo
- Ordenamento Territorial

Home > Notícias > Destaque do dia > Queimadas sob controle no Amazonas, aponta Ciman

Queimadas sob controle no Amazonas, aponta Ciman

Qui, 22 de Setembro de 2011 16:12 | sds



O Centro Integrado Multiagências de Combate às Queimadas e Incêndios Florestais (Ciman) realizou uma avaliação das atividades na manhã desta quinta-feira, dia 22 de setembro. Os resultados apontam que o Amazonas está sob controle em relação ao desmatamento no Estado. Em agosto deste ano, o governo Omar Aziz intensificou o combate às queimadas e incêndios florestais criando o Ciman, através de uma parceria com Governo Federal, municipal e sociedade civil.

Redução

Conforme dados do último boletim emitido pelo Ciman, que tem por base as informações do satélite AQUA UMD Tarde (sensor MODIS), do Inpe, o Amazonas registrou no período de 1º agosto a 19 de setembro deste ano, 2.165 focos de calor, permanecendo na 6ª posição no ranking do desmatamento dos estados da Amazônia Legal. O Estado do Mato Grosso ocupa o 1º lugar (6956 focos), seguido do Pará (5302), Tocantins (4758), Maranhão (4262) e Rondônia (2388).

No mesmo período do ano de 2010, o Amazonas registrou 3.898 focos de calor, o que representa uma redução de 1.733 focos de calor no Estado.

Os municípios onde estão localizados esses focos de calor são: Apuí (225), Lábrea (215), e Boca do Acre (190). Em seguida vem, Manicoré (177), Humaitá (155), Novo Aripuanã (148), Maués (117) e Canutama (144).

Estratégia

Nos meses de agosto e setembro, a integração e compartilhamento de dados entre os órgãos envolvidos no processo, possibilitaram a agilidade da ação em campo. A partir de monitoramento diário, equipes de fiscalização do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar se deslocam com direcionamento mais preciso para as áreas detectadas pelos satélites (Inpe). "O Estado do Amazonas está sob controle e sabe exatamente onde estão os problemas de desmatamento e queimadas", ressaltou Hamilton Casara, subsecretário da SDS, que está no comando das ações.

De acordo com Casara, a ação tornou-se ainda mais estratégica a partir dos sobrevoados realizados semanalmente em áreas de pressão. "O apoio aéreo está sendo fundamental para identificar os focos de calor e queimadas em lugares distantes, que levariam dias para chegar via terrestre. Essa ação conta ainda como elemento surpresa para possíveis infratores", diz Casara.

Na "sala de situação" (Ciman), uma equipe de plantão recebe as informações dos órgãos que estão trabalhando com as imagens de satélite, e encaminha para as equipes de campo (fiscalização e brigadistas). Mas a participação dos órgãos tem feito o diferencial: a Defesa Civil, por exemplo, acompanha o monitoramento diário e fica em estado de alerta para qualquer situação de risco mais abrangente; técnicos da Prefeitura, SDS/Ceclima, estão de plantão no Ciman recebendo informações dos municípios; e, o Corpo de Bombeiros, formou 273 brigadistas somente no ano de 2011, em 12 municípios, reforçando o apoio de campo para eventuais situações.

Importante destacar que o Governo do Amazonas por meio da SDS e do Ipaam suspendeu todas as licenças para queima em função do período crítico de redução da umidade relativa do ar. "Os responsáveis por atos de queimas irregulares serão responsabilizados pelos órgãos de fiscalização, que deverão garantir o cumprimento da lei", frisa Casara.

Novidade

No município de Boca do Acre, foi instalada uma pequena "sala de situação", que está sendo chamada de "Cimanzinho", com equipes de plantão formadas pela comunidade local, Prefeitura e IDAM local.

O CIMAN-AM é formado pela SDS, Corpo de Bombeiros, Ipaam (Gecam), Defesa Civil, Polícia Militar, Ibama (PrevFogo), Polícia Rodoviária, ICMBio, Sipam, Inmet, Incra, Funai, FAS, GTA, Faea, Idam, Secretarias Municipais e sociedade civil.